

# UNIFICAÇÃO

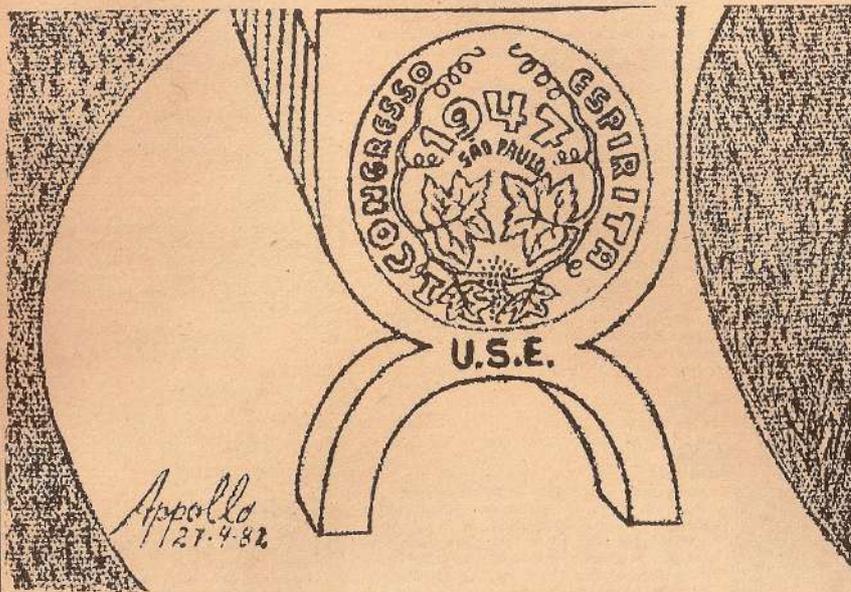
Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Ano XXX - N.º 327

Junho/82

São Paulo - Brasil

Conheça melhor a USE:



Ela está completando 35 anos

Desde 1947, uma entidade espírita vem promovendo a união dos centros espíritas de todo o Estado de São Paulo e a unificação do movimento espírita estadual, na tarefa de somar as forças vivas do meio espírita paulista, para um trabalho ordenado e permanente de divulgação dos princípios fundamentais da Doutrina Espírita, tal como ela foi codificada por Allan Kardec, nos meados do século passado. Seu nome e seu trabalho ecoam por todo o território paulista e até mesmo fora dele, como uma bandeira de divulgação e de defesa dos postulados kardecianos, não medindo esforços para que a

mensagem da Boa-Nova se faça sentir em todas as casas espíritas. Três letras formam seu nome: USE - que, por extenso corresponde a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Em torno desta sigla - USE - estão unidos, aproximadamente, 1.000 centros espíritas, identificados com a sua filosofia de união e programa de trabalho. É USE a entidade coordenadora e representativa do movimento espírita em todo o Estado e também a representante do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

Página 2

## XVIII Assembléia Geral Ordinária da USE

10 e 11 de julho de 1982  
Local: Sede da USE - Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695 - São Paulo -

- Participarão os representantes de todas as sociedades unidas.
- Serão empossados os membros do Conselho Deliberativo Estadual.
- Será eleita, pelo CDE, a diretoria-executiva para o biênio 1982/1984, empossada no ato.
- Compareça!
- Será uma oportunidade magnífica de confraternização dos espíritas do Estado!
- As sociedades unidas credenciarão seus representantes (um de cada sociedade) utilizando-se do "Formulário de Atualização Cadastral de Sociedade Espírita" (cor rosa) que estamos enviando a todas elas juntamente com este exemplar. A indicação do nome do representante deverá ser feita no citado impresso, no quadro destinado a "observações". - É indispensável a assinatura do presidente e secretário (ou substitutos legais).

Secretaria-Geral da USE

## Campanha do agasalho

O Serviço Assistencial da USE recomenda aos Centros Espíritas que promovam campanhas para angariar agasalhos, lembrando que o inverno que se aproxima será dos mais rigorosos. Por suas necessidades naturais, crianças e idosos moradores em favelas deverão receber atendimento prioritário.

## UNIME de Franca instala seu Departamento de Educação

### Nesta edição

#### Recado da Redação

página 3

#### Evangelização Infantil

página 4

#### Arte Pararrealista

página 5

#### A Religião do futuro

página 7

#### Uma sociedade que cresce e necessita

página 8

## Serviço Assistencial Espírita em Botucatu



Todos os Centros Espíritas da cidade de Botucatu estão desenvolvendo trabalho de Serviço Assistencial e estão convidando trabalhadores a se integrarem às equipes já existentes. Alimentos, agasalhos, enxovais para recém-nascidos e atendimentos a necessitados são algumas dessas atividades. A UNIME está à disposição para orientar todos aqueles que desejem colaborar. Na foto, aspecto de Assistência material e de evangelização no Parque Marajoara.

Editorial

# USE 35 Anos

Há 35 anos surgia a USE. Criada em 5 de junho de 1947, pelas sociedades participantes do I Congresso Espírita Estadual, realizado com o propósito de unir a família espírita paulista, constituiu-se como a resultante da união das sociedades espíritas do Estado, concretizando, assim, nessa entidade, o esforço de união que muitos espíritas vinham desenvolvendo há vários anos.

Desde o princípio, a USE teve como meta: a união das sociedades espíritas sediadas no Estado; a unificação direcional e organizada do movimento espírita; e a difusão do Espiritismo no seu triplice aspecto — científico, filosófico e religioso — com base nas obras da Codificação Kardeciana, com vista à vivência do Evangelho de Jesus pelos homens, de maneira voluntária, consciente e permanente.

Como base doutrinária, teve sempre as obras da Codificação Kardeciana, trabalhando no propósito de promover a sua divulgação e seu estudo, visando proporcionar, aos homens, mais amplos esclarecimentos a respeito de seus problemas e a definição de metas maiores para a sua existência.

Como base do seu trabalho de unificação, teve sempre por princípio a liberdade com res-

ponsabilidade que a Doutrina Espírita preconiza, tanto no sentido de compreender que a união das sociedades espíritas na tarefa da unificação deve ser sempre voluntária e consciente, como também no sentido de evidenciar que, participando das tarefas de unificação, preserva a sociedade a sua autonomia administrativa e a sua independência de realizações.

A unificação do movimento espírita, assim, decorre da união das sociedades espíritas, preservadas as suas características e métodos próprios na difusão e vivência dos princípios doutrinários, unidos todos, de forma fraternal e operacional, permutando experiências e inundo esforços no trabalho comum, para que a tarefa da difusão espírita seja mais fácil e mais efetiva.

Dentro dessa característica de liberdade com responsabilidade que sempre norteou as suas atividades, a USE propicia a todos a oportunidade de participar de suas realizações, levando experiências, oferecendo propostas, encaminhando sugestões e, de retorno, colhendo experiências e sugestões para o constante aprimoramento das tarefas da causa espírita.

No desempenho do trabalho de unificação que lhe está afeto, a USE sempre se fez presente nas atividades do Conselho Federativo Nacio-

nal da Federação Espírita Brasileira, representando o movimento espírita paulista, tendo participado, inclusive, da assinatura do Pacto Aurore que deu origem ao citado Conselho em outubro de 1949. Nesse Conselho, com a coordenação da FEB e ao lado das entidades federativas coirmãs de outros Estados, a USE tem procurado levar uma contribuição efetiva à dinamização e ao fortalecimento do trabalho de unificação do movimento espírita nacional, para uma ampla difusão da Doutrina Espírita em todo o Brasil.

Vencidos 35 anos de trabalho, muitas vezes árduos e difíceis, encontramos a USE, hoje, vivenciando os mesmos princípios que sempre nortearam suas atividades, ainda mais dinâmica em suas realizações, contando com um maior número de pessoas plenamente conscientes da tarefa que lhes cabe em todos os seguimentos de sua organização, e desenvolvendo, através de suas diversas áreas departamentais, um trabalho mais próximo, de integração com as atividades dos centros espíritas.

Crescendo em suas realizações, a USE continua no seu trabalho de promover a união da família espírita e de divulgar e estudar Kardec para viver Jesus, de forma voluntária, consciente e permanente.

## Conheça melhor a USE Ela está completando 35 anos

Desde 1947, uma entidade espírita vem promovendo a união dos centros espíritas de todo o Estado de São Paulo e a unificação do movimento espírita estadual, na tarefa de somar as forças vivas do meio espírita paulista, para um trabalho ordenado e permanente de divulgação dos princípios fundamentais da Doutrina Espírita, tal como ela foi codificada por Allan Kardec, nos meados do século passado.

Seu nome e seu trabalho ecoam por todo o território paulista e até mesmo fora dele, como uma bandeira de divulgação e de defesa dos postulados kardecianos, não medindo esforços para que a mensagem da Boa-Nova se faça sentir em todas as casas espíritas.

Três letras formam seu nome: USE - que, por extenso corresponde a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Em torno desta sigla - USE - estão unidos, aproximadamente, 1.000 centros espíritas, identificados com a sua filosofia de união e programa de trabalho.

E a USE é entidade coordenadora e representativa do movimento espírita em todo o Estado e também a representante do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

### COMO NASCEU A USE

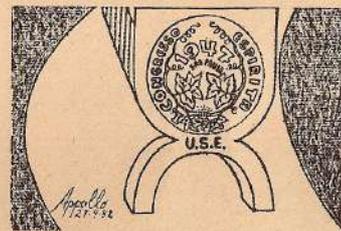
Para melhor compreender o nascimento da USE é oportuno primeiro saber por que e como ela surgiu no cenário espírita paulista. E para conhecer as razões históricas destes fatos, necessário é recuar um pouco no tempo, precisamente no ano de 1945.

Nessa época, a situação do movimento espírita no Estado apresentava vários pontos desfavoráveis à sua estabilidade e expansão, decorrentes do conhecimento completo que se tinha do vulto e da sua extensão, além da ausência de um organismo coordenador que pudesse promover a união das entidades espíritas entre si e exercer a unificação do movimento, em âmbito estadual.

Na ocasião, eram quatro as entidades espíritas que se destacavam na Capital de São Paulo: a Sinagoga Espírita "Nova Jerusalém" (fundada em 1916), a União Federativa Espírita Paulista (em 1933), a Federação Espírita do Estado de São Paulo (em 1936) e a Liga Espírita do Estado de São Paulo (em 1944).

Diante desses fatos, as quatro entidades se reuniram e, em comum acordo, decidiram pela criação de um organismo único para promover, em todo o Estado, a unificação do movimento espírita. Tal empreendimento, conforme o pensamento geral, deveria ser iniciado na Capital e ser posteriormente irradiado para o Interior.

A partir dessa decisão, várias providências foram tomadas: a composição de uma Comissão Central Executiva formada por representantes das quatro entidades; a elaboração e a execução de um



plano de ação, visando três providências: a arrematamento de todas as entidades espíritas do Estado, em torno da legenda unificacionista; o levantamento censitário de todo espiritismo estadual; e, por fim, a convocação do I Congresso Espírita Estadual, como complemento e remate do movimento, devendo sair deste congresso a entidade permanente e oficial da unificação.

### O CONGRESSO DO QUAL ORIGINOU A USE

No período de 1.º a 5 de junho de 1947, instalava-se em São Paulo, como havia sido planejado, o I Congresso Espírita Estadual, tendo sido registrada a presença de 551 entidades espíritas, sendo 173 sediadas na Capital e 378 no Interior do Estado.

Trinta e quatro teses foram encaminhadas à apreciação da Comissão Central Executiva, saindo vencedora a tese apresentada pela Federação Espírita do Estado de São Paulo que propunha a constituição de um organismo com o objetivo de unificar, representar e orientar o movimento espírita paulista.

Constituída, assim, a USE, foram realizados posteriormente vários outros congressos, visando aprimorar o esquema que fora aprovado em 1947. Mais tarde, a denominação original, União Espírita, foi substituída por União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, sendo, entretanto, mantida a sigla USE, em torno da qual o movimento se desenvolvia.

### FINALIDADES DA USE

Assim, sob o norteamento estabelecido em sua constituição, a U.S.E. apresenta hoje, estatutariamente, as seguintes finalidades: a união das sociedades espíritas sediadas no Estado de São Paulo; a unificação direcional e organizada do movimento espírita Estadual; a difusão do Espiritismo no seu triplice aspecto: filosófico, científico e religioso, com base nas Obras da Codificação Kardeciana, com vistas à vivência do Evangelho de Jesus Cristo pelos homens de maneira voluntária, consciente e

permanente; a realização de trabalhos, que, por sua natureza, não possam ser executados isoladamente pelas sociedades espíritas.

Cabe, portanto, à USE: coordenar as atividades do movimento espírita no Estado de São Paulo e representá-lo, inclusive nas atividades relacionadas com a unificação do movimento espírita nacional; promover a união das sociedades espíritas com sede no Estado, propiciando-lhes a troca de experiências e oferecendo-lhes orientação e cooperação, com vistas ao atendimento de seus objetivos.

### CONSTITUIÇÃO DA USE

A U.S.E. constitui-se de sociedades espíritas sediadas no território estadual, entendendo-se, como tais, os centros, instituições e demais entidades espíritas legalmente constituídas que se orientem pela doutrina codificada por Allan Kardec.

Essas sociedades compõem os seguintes órgãos de unificação:

- no Interior: União Intermunicipais Espíritas (UNIMES) e União Municipais Espíritas (UMES), as quais constituem os Conselhos Regionais Espíritas (CRES);
- na Capital: União Distritais Espíritas (UDES) que constituem o Conselho Regional Espírita (CRE, da Capital);
- representantes dessas uniões formam o Conselho Deliberativo Estadual (CDE);

Os representantes de cada uma das sociedades constituem a Assembléia Geral, o poder soberano da USE.

Resumidamente, eis, aqui, descritos aspectos históricos relativos à USE, parte integrante da história e da realidade do movimento espírita no Estado de São Paulo.

Voltada exclusivamente para o atendimento às sociedades espíritas que a compõem, a USE, por seus órgãos de unificação localizados na Capital e no Interior, e pela Diretoria Executiva, com sede na Capital, que por sua vez mantém ativos seus onze departamentos especializados, vem promovendo uma série de realizações, no sentido de canalizar para os centros espíritas recursos e orientação para o desempenho de suas funções administrativas, doutrinárias e assistenciais.

Todavia, há muito por se fazer. A criança, o jovem e o adulto reclamam amparo, orientação, esclarecimento e consolo.

Nesta fase de profunda e marcante transição por que passa a Humanidade, muito se espera do trabalho de todos os espíritas, razão pela qual é permanente o convite da USE a todas as sociedades espíritas e aos que nelas trabalham, para que nos mantenhamos cada vez mais unidos em torno da tarefa de difusão do Espiritismo e do trabalho de unificação do movimento espírita, a fim de que a mensagem orientadora e consoladora da Doutrina Espírita seja colocada ao alcance de todas as pessoas.

## UNIFICAÇÃO ANO 30

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE.

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Caixa Postal 3861 - Tel.: 883-3615 - CEP 04542 São Paulo - CGC: 43.305.762/0001-09

- **Jornalista Responsável**  
Natalino D'Olivo (MTP-8.638)
- **Diretor-Responsável**  
Murillo Rodrigues Alves
- **Conselho Editorial**  
Abel Glaser  
Éder Fávoro  
Flávio Pereira do Valle  
Murillo Rodrigues Alves  
Paulo Roberto Pereira da Costa
- **Comissão de Redação**  
Elza Conte  
Luiz Alberto Zanardi  
Sylvio de Araujo Le Sueur  
Eduardo Carvalho Monteiro  
Roseli Tardelli  
Roseli L. Vancini
- **Distribuição**  
Secretaria-Geral da USE.  
Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de 4 de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de 11 de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

### DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

- **Presidente**  
Nestor João Masotti
- **1.º Vice-Presidente**  
Paulo Roberto Pereira da Costa
- **2.º Vice-Presidente**  
Flávio Pereira do Valle
- **Secretário-Geral**  
Antônio Schliro
- **1.º Secretário**  
Abel Glaser
- **2.º Secretário**  
Milton Felipeli
- **3.º Secretário**  
Marcos Miguel da Silva
- **1.º Tesoureiro**  
Hélio da Silva Marques
- **2.º Tesoureiro**  
Rubens Policastro Meira
- **Diretor do Patrimônio**  
Éder Fávoro
- **Assessoria de Organização e Planejamento**  
Rubens Policastro Meira

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espacos, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho ofício. Os originais não publicados não serão devolvidos.

### DEPARTAMENTOS

- **Orientação Doutrinária**  
Éder Fávoro
- **Evangelização Infantil**  
Elaine Curti Ramazzini
- **Mocidade**  
Marcos Miguel da Silva
- **Serviço Assistencial Espírita**  
Odair Cretela de Oliveira
- **Orientação Administrativa e Jurídica**  
Flávio Pereira do Valle
- **Educação Espírita**  
Ilizia Moreira
- **Relações Públicas**  
Murillo Rodrigues Alves.
- **Artes**  
Marília de Castro
- **Livro**  
Alfredo Roberto Netto
- **Finanças**  
Hélio da Silva Marques

### ASSINATURA ANUAL:

- Brasil ..... Cr\$ 400,00
- Exterior ..... Cr\$ 800,00
- Número avulso ..... Cr\$ 40,00

**Composição e Impressão**  
Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.  
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Tel.: 292.7222 - SP



## Associação Espírita Despertador inaugura sede própria

No último dia 2 de maio foi inaugurado o primeiro pavilhão das instalações que a AE Despertador está construindo no Jardim Esther-Yolanda, situado no Bairro do Butantã, em São Paulo. O programa consistiu de uma apresentação artística a cargo da Mocidade da AED e convidados, palestra do nosso companheiro de Unificação e da Revista André Luiz, Natalino D'Oliveiro e uma confraternização dos presentes com um chá e autógrafos do orador em seu livro Redescoberta do Cristianismo.

A AED desenvolve atividades expressivas e que em suas novas instalações poderão ser incrementadas. Atualmente se faz atendimentos através de plantões e encaminhamentos do público, livreria espírita, reuniões públicas com evangelização, evangelização infantil do menor carentado, assistência social, reuniões privadas para desobsessão, diálogo com os pais, orientação e evangelho, reuniões de mocidade e palestras públicas com participação artística.

## Seminário de Estudos sobre Obsessão e Desobsessão

Nos dias 15 e 16 de maio, foi realizado o Seminário de Estudos sobre Obsessão e Desobsessão destinado a dirigentes de centros espíritas, médiuns e interessados que se inscreveram através dos centros espíritas. Os expositores convidados Milton Filippelli e Rubens Policastro Meira trataram dos seguintes assuntos: Conceituação Espírita da Obsessão; Classificação; Os Agentes da Obsessão; Causas e Origens da Obsessão; Fator Predisponente; Como se Reconhece a Obsessão; Portas de Acesso à Obsessão; Consequências; Técnicas Utilizadas pelos Espíritos Obsessores; a Obsessão no Recanto Familiar; Tratamento Espírita da Obsessão e Desobsessão no Centro Espírita (Organização, Direção e Controle das Reuniões de Desobsessão). A promoção e a realização do Seminário foram da União Distrital Espírita - 15.ª Zona, Tucuruvi. O local foi o Centro Espírita Obreiros da Eternidade, no bairro de Tremembé, em São Paulo.

## Caravana J. Gonçalves completa 5 anos

A Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade de Jesus Gonçalves, completou 5 anos de existência. Através de visitas o Grupo leva assistência e amparo aos Hansenianos e demais indivíduos portadores de enfermidades dermatológicas em todo o País e, futuramente, com planos para estender o trabalho no âmbito internacional.

## Curso especializado para evangelizadores em Botucatu

O Departamento de Evangelização da UNIME local patrocinou um curso especializado para evangelizadores de crianças carentes nos dias 15 e 16 de maio. O encontro foi coordenado e executado pela equipe especializada do Departamento de Evangelização da USE, que compareceu a Botucatu para as apresentações, que tiveram uma abrangência regional.

## Unime (Lins)

A UNIME de Lins realizou encontros para estudo minucioso do documento "Carta aos Órgãos de Unificação do Movimento Espírita", juntamente com dirigentes de entidades espíritas da região. A primeira reunião aconteceu na sede da UNIME e a segunda foi nas dependências do CE Dr. Adolfo Bezerra de Menezes.

Também a data de 18 de abril foi lembrada naquela cidade, onde a UNIME promoveu a sua comemoração.

## Associação Médica Espírita

Entidade unida à USE, a Associação Médica Espírita de São Paulo vem desenvolvendo trabalhos de estudos doutrinários relacionados à medicina e ao espiritismo, aos sábados, às 8 horas da manhã, em sua sede à Rua Maestro Cardim, 887 - 1.º andar, onde tomam parte médicos, psicólogos, engenheiros e outros elementos de uma equipe multiprofissional. Promove cursos, ciclos de estudos e tertúlias, com a finalidade de orientar os participantes, num sistema de exposições e debates sobre temas atuais concernentes à doutrina espírita, sem, contudo, realizar consultas médicas de ordem espiritual ou mediúncia.

Durante o mês de maio, seu programa constou de uma tertúlia onde o tema discutido foi Bibliografia Moderna de Assuntos Correlatos do Espiritismo, com exposição feita pelo dr. Antônio Ferreira Filho. Prosseguimento do Estudo do Livro dos Espíritos — Deus e o Infinito, Pergunta 4, Atributos da Divindade, pela prof.ª. Heloiza Pires. Lei de Oração, dr. Roberto Brólio. Pesquisa sobre Edgar Cayce, dra. Gina Cerminara, psicóloga norte-americana, autora de vários livros e pesquisas sobre reencarnação e mediunidade. Problema da Morte (conclusão), dr. Wilson Ferreira de Melo.

Em agosto próximo, dias 6, 7 e 8, a Associação estará promovendo um seminário com o psicólogo norte-americano dr. Morris Netherton, no Instituto Américo Bairral, em Itapira. Inscrições no endereço acima; telefone 289-2675 (011).

## UNIME (Guararapes)

Atendendo à orientação da USE a União Municipal Espírita de Guararapes se transformou em UNIME - União Intermunicipal Espírita, contando com a união de Sociedades de Lavinia, Rubiácea e Valparaíso. A UNIME de Guararapes unifica seis Sociedades. No dia 4 do corrente, os companheiros daquelas cidades, reunidos nesta Entidade, elegeram a Diretoria da UNIMEG.

## Espiritismo não adota

É sempre bom lembrar-se que médiuns e Centros Espíritas não adotam: consultas sobre interesses materiais terra-a-terra, rasteiros ou mundanos;

a cartomância; orações miraculosas; fumo, vela, incenso; danças e procissões; altares e imagens, pagamentos; rituais e encenações extravagantes etc.

## Evangelho no Lar

Por sugestão da USE, foi promovida a 3.ª Semana do Evangelho no Lar, pela União Intermunicipal Espírita de Araçatuba, que distribuiu material aos Centros locais.

"Cristo, quando adentra o portal do lar, modifica a paisagem espiritual do recinto" — Joanna de Angelis (DPF).

## Aniversário, pizza e chá

Agláia Caeli Garzeri, diretora de departamento de comunicações da União Intermunicipal Espírita de Santo André enviou notícias sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas no campo social e beneficente no âmbito da UNIMESA.

No dia 1.º de maio a Sociedade Espírita José Domingues Bueno, realizou a sua Noite da Pizza. No dia 2, no Anfiteatro Municipal de Santo André, mais uma promoção da UNIMESA: Tarde Festiva. Aproveitando a oportunidade, foi comemorado o 41.º aniversário de fundação do Centro Espírita Fraternidade. No dia 15, a Casa da Criança Rosa Louzada dos Santos também fez realizar a sua Noite da Pizza. Também no dia 15 o Centro Espírita Ismênia de Jesus, com sede em Ribeirão Pires, fez realizar em suas dependências o seu tradicional Chá Beneficente.

## BUSTO-MONUMENTO

### À ALLAN KARDEC:

Na praça que já possui o seu nome, a União Intermunicipal Espírita de Santo André, no dia 28 de março passado, em cerimônia solene, com a pre-

sença de autoridades, e a comunidade espírita, inaugurou o busto em homenagem a Allan Kardec. Na ocasião, falaram o presidente da Unimesa Wilson Tedesco e Noemio Spada discorreu sobre a vida e as obras do Codificador.



## Encontro de dirigentes de mocidades espíritas na 2.ª assessoria

Em Limeira, nos dias 15 e 16 de maio, foi realizado o Encontro de Dirigentes de Mocidades Espíritas, na Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus Castelo Branco.

O tema foi: REALIDADE, AÇÃO E TRABALHO. Foram realizados estudos em grupo, mesarredondas, pequenas exposições e debates entre os jovens.

Cada região (CRE) montou um mural sobre personagens ligados aos movimentos espíritas, especialmente de mocidade, assim distribuídos: 3.º CRE - Leopoldo Machado 5.º CRE - Benedito Fernandes 7.º CRE - Anália Franco 27.º CRE - Bezerra de Menezes

## Atividades dos Jovens de Caçapava

O Departamento de Mocidades da UME, com sede junto ao C.E. "A Fé Pela Razão" (Ladeira São José, 39), vem promovendo aos sábados uma série de visitas à Cadeia Pública, ao Hospital e Maternidade "N.S. d'Ajuda", ao Asilo de Velhos "São Vicente de Paula", ao Lar da Criança "Emmanuel" e à Casa da Criança de Caçapava. Essas visitas são coordenadas, respectivamente, por Luiz Arnaldo Vilela Regis, Assunta Léio de Oliveira, Abigail de Lourdes S. Cunha e Lindomar dos Anjos Pereira da Silva. Enquanto as visitas acontecem, a prof.ª Vanya Pereira Cardoso ministra aulas de recuperação a vários alunos da Escola do Sesi do bairro da Vera Cruz.

No dia 17 de abril último, a Mocidade realizou em sua sede (C.E. A Fé Pela Razão), palestra sobre o tema "O Suicídio", a cargo de expositores de Jacaré e no dia 12/V/82, no C.E. "Fé, Amor e Caridade", palestra sobre o tema "Características da Doutrina Espírita", a cargo de expositores de Taubaté.

## Estrutura do Movimento Espírita em Portugal

Recebemos da Federação Espírita Portuguesa a informação de estrutura e nova diretoria da entidade que coordena o Movimento Espírita naquele país, eleita por unanimidade para o biênio 82/84.

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Dr. Antônio José Monteiro Cardoso  
Vice-Presidente - Associação Espírita de Lisboa, representada p/ Joaquim Augusto Areal - efetivo  
João Fonseca Ratado - suplente  
1.º Secretário - Prof.ª Alice Matoso Mendonça  
2.º Secretário - Associação Espírita de Lagos, representada p/ João Antônio da Palma Cláudio - efetivo  
Antônio Miguel Marreiros Rosado - suplente

### CONSELHO FISCAL

Presidente - Dr. Ferdinando Pestana Marques  
Relator - Adriano da Fonseca Barros  
Secretário - Eugênio da Silva Monteiro  
Suplentes - Eugênio da Costa Morgado

- Maria Cleofé Martin Oliveira  
- Celestino Monteiro Bexiga

### DIREÇÃO

Presidente - Maria Raquel Duarte Santos  
Vice-Presidente - Dr. Diamantino Almeida Antunes  
1.º Secretário - Centro Espírita Perdão e Caridade - representado p/ Aldo Marques Ferreira - efetivo  
- Licínio Henriques - suplente  
2.º Secretário - Fraternidade Espírita Cristã - representada p/ José Miguel F. Parada Gonzalez - efetivo  
Rogério Varela Henriques - suplente  
Tesoureiro - João da Cruz Rolão  
Vogais - Prof. José Cordeiro Coelho de Sousa  
- Frederico Pereira  
Suplentes a) - Núcleo Espírita Cristão  
- Associação Espírita de Portimão  
- Núcleo Espírita Rosa dos Ventos

a) Os suplentes da Direção serão representados por seus Presidentes da Direção.

### CONSELHO CONSULTIVO

- Associação Espírita da Figueira da Foz  
- Secretariado Espírita do Minho  
- Secretariado Espírita do Algarve  
- Centro Espírita "Caridade por Amor"  
- Associação Espírita "Flor da Paz"  
- Comunhão Espírita Cristã  
- Associação Espírita de Leiria  
a) a representação neste Conselho será através dos Presidentes da direção das instituições.

UNIFICAÇÃO cumprimenta os novos dirigentes e aqueles que permaneceram, rogando ao Pai que ilumine suas decisões em prol da caminhada doutrinária em além-mar.

# Carências Bio-Psico-Sócio-Espirituais na Infância

Por carência biopsicossócio-espírita tenta-se caracterizar um prejuízo físico, psíquico, social e espiritual no desenvolvimento da criança com origem nas vidas pregressas do espírito e no seu relacionamento defeituoso com os outros seres. Assim, o relacionamento carente pode ter origem na própria criança, espírito em processo de reajuste, que conserva de maneira latente de vivências anteriores os condicionamentos e as inadequações que fazem parte do seu ambiente. Por outro lado, esse relacionamento deficiente pode ser agravado pelo insuficiente suprimento psicossocial que esse ambiente consegue fornecer.

Durante o seu desenvolvimento, a criança tem, além das necessidades de ordem física, outras, de ordem psicossócio-espírita, que precisam ser atendidas.

Primordialmente, são três as categorias a serem atendidas: **valorização, atendimento e controle.** Sem um suprimento equilibrado dessas necessidades, especialmente no começo da vida, a criança encontrará dificuldade em sua adaptação ao meio ambiente, da mesma maneira que, sem o fornecimento adequado de alimento, oxigênio e outros nutrientes, terá dificuldade em habilitar o corpo a resistir contra infecções, toxinas e traumatismos físicos.

Para a **valorização**, deve haver expressão de amor, aceitação e confiança.

É básico, no relacionamento entre indivíduos, o cultivo do amor. Não do amor possessivo, mas do amor doação, do amor verdadeiramente compreensivo, do amor altruísta. A terapêutica divina para solucionar todos os problemas do ser está consubstanciada nas palavras do Mestre:

"Amai-vos uns aos outros..."

É este código insuperável, capaz de orientar a criatura para cimos mais altos. Como conseguir isto, se não iniciamos o exercício e a exemplificação do amor junto à criança?

Quem ama, aceita. Aceitar então, a criança, tal

como é, não esperando que ela aja e reaja como adulto. Aceitar implica compreender. Quando aceitamos e compreendemos o outro — o que significa especialmente aceitar os sentimentos, as atitudes que constituem o que há de real e vital nele — é que podemos ajudá-la a "tornar-se pessoa".

Comentando certa vez sobre esta afirmação, disse-nos uma mãe:

"Minha experiência, neste sentido, foi um pouco difícil, mas muito válida.

Quando minhas filhas se tornaram adolescentes, foram expostas suas idéias, gostos e conceitos condizentes com o mundo moderno. Eu não as aceitava. Esperava que reagissem conforme os padrões em que eu fora educada.

Uma delas que, em sua auto-imagem, incorporava o conceito que a família tinha dela de "boazinha e obediente", lutou muito consigo mesma e comigo. Lutou para ser ela mesma e não o que eu queria que ela fosse.

Discutimos frequentemente, embora acabássemos sempre chorando abraçadas.

Não foi sem dificuldade que venci a mim mesma e nem sem relutância que aceitei uma série de modificações.

Eu era considerada uma mãe muito compreensiva, mas mesmo assim rulatei. Os meses foram passando e eu fui aceitando. Senti que, na medida em que eu aceitava as idéias e conceitos delas, mais eu era aceita por elas, até mesmo em minhas críticas.

Meu conceito de mãe compreensiva, sensivelmente abalado, voltou a solidificar-se. Voltamos a nos entender, e hoje até me pergunto: como poderia eu parar no tempo? Como poderia deixar de aceitar a realidade? Eram modificações simples que, naquela época, achava absurdas."

Aceitar também envolve muita confiança. "Confiar em ti" são palavras mágicas capazes de demonstrar às crianças quanto são capazes — dentro de suas reais possibilidades — e quanto podem

fazer por si e pelos outros. É a aprovação de que elas necessitam para se desenvolver de maneira equilibrada, de maneira ajustada ao meio.

Toda criatura — e isto foi reconhecido gradativamente por psicólogos e estudiosos do comportamento humano — tem características positivas. Dizem eles que o núcleo mais íntimo da natureza do ser, a camada mais profunda de sua personalidade é "fundamentalmente socializada, orientada para frente..."

Lembrando o Mestre Jesus, João registra: "Vós sois deuses...", querendo com isto significar que toda a criatura traz Deus dentro de si e, portanto, tem um direcionamento positivo e orientado para o bem. O fato de que muitas vezes suas reações são agressivas, antisociais deve-se ao fato de que, para se defenderem, e movidos por medos intensos, se tornam negativos em seu comportamento.

Joanna de Ángelis, estudando a personalidade agressiva e violenta, dá-nos conta do reencarne de Espíritos primários que, para evoluírem, não encontrando os estímulos superiores do meio ambiente, extravasam impulsos agressivos. Assim é que tais criaturas esperam que os adultos lhes propiciem clima salutar de sobrevivência psicológica e realização humana.

Para o **atendimento** deve haver **atenção, cuidado e proteção.**

A Dra. M. Farkas, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, diz que a vida do bebê não é fácil. Basta observá-lo para verificar que em sua vida predominam as reações negativas, tais como choro e tensões musculares. A criança precisa de afeto, cuidado e proteção, mas experimenta, já ao nascer, uma situação traumática de separação, perda e angústia. Ela se sente desprotegida. Precisa adaptar-se a uma nova situação. Em vez de ser alimentada, carregada e aquecida sem maior esforço, vê-se obrigada a uma adaptação. Sente necessidades que exigem satisfação, mas não tem meios de satisfazê-las regularmente.

Há um choque entre o seu mundo interno (desejos instintivos) e o seu mundo externo (representado pelas exigências e restrições). Deve respirar, sugar, digerir, evacuar e, principalmente, coordenar todas essas funções fisiológicas.

Além disso, a criança é perturbada pelo mundo que a cerca: é acordada quando quer dormir, abandonada quando quer companhia, deixada sem comer quando está com fome. Algumas vezes consegue situação de relativo bem-estar, por exemplo, na banheira ou durante o sono.

É preciso ajudar o bebê a aceitar o mundo com suas exigências e desconfortos. Não apenas os cuidados físicos, a alimentação e o aseo são importantes, mas também o amor, o apoio e a proteção. Se a criança os tiver de forma adequada, irá desenvolver-se bem, e tolerar melhor as dificuldades e restrições que irá encontrar.

Já para o **controle** deve haver **limites e direção.** Certamente, se quisermos ajudar a criança, é preciso, acima de tudo, que ajamos com equilíbrio, buscando atender ao seu próprio ritmo, respeitando a sua individualidade.

André Luiz assegura: "A boa educação não castiga nem premia", o que equivale a dizer que o equilíbrio está no meio. Ajudar a criança a buscar em si mesma o que necessita para se desenvolver é tarefa que nos compete. Assim procedendo, estaremos facilitando-lhe a aprendizagem para a vida, para as experiências que lhe foram destinadas viver. Estaremos, também, assim agindo, reconhecendo e aceitando as nossas próprias limitações, o que nos auxiliará a mudar a nós próprios.

Proporcionar, desta forma, satisfação ou expressão correta às oito premissas acima citadas é o mesmo que estar contribuindo de maneira positiva e feliz para o equilíbrio da criança, favorecendo-lhe as melhores condições possíveis, de maneira que, na condição de espírito em evolução, consiga desvencilhar-se das amarras de um passado sombrio, ascendendo espiritualmente.

## "Crônica para os 15 anos de meu filho"

aquele pai que ele precisa. Não tenho aquela paciência que deveria ter. Às vezes, eu grito e esbravejo e, na sua linguagem peculiar, ele fala - "fica nervoso com Marquinho, não!" Quando olho para ele, vejo que ele é feliz; ele ama e é amado. Quando as coisas se complicam, ele entra para o seu mundo e fecha as portas; de vez em quando ele abre uma fresta para ver se as coisas se normalizam. Oh, meu Deus, pedi-te um filho e deste-me uma criatura maravilhosa; não vou dizer que seja um anjo, mas é alguém destinado ao teu Reino. Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus. Eu sou Espírita, sou reencarnacionista e sei que tudo tem uma razão de ser, do contrário, seria difícil compreender que Deus é amor, e, principalmente, como compreender a conceituação de Jesus, de que Deus é o Pai. Seria, então, mais imperfeito que os pais humanos? Deus amaria menos do que eu? Não. Deus é amor e justiça. Sabe, eu fico triste mesmo é quando vejo as crianças normais repeli-lo ou agredi-lo, ou quando alguém diz, como já disseram para mim - "Uma criança assim precisa ser internada!" Ora, meu Deus, quem irá amá-la, então? Quem vai ouvir suas queixas? Interpretar suas frases truncadas ou malconstruídas? Quem irá adivinhar o significado dos nomes gozados que ele inventa para as coisas? Quem vai tranquilizá-lo à noite, quando ele acordar assustado ou tiver sonhos maus?! Não. Mil vezes não. O lugar do meu filho é a meu lado. Só peço a Deus que me conceda o privilégio de cuidar dele enquanto ele viver.

**PARABENS, MEU FILHO, PARABENS PELOS SEUS 15 ANOS DE AMOR E SIMPLICIDADE!**

Amílcar Del Chiaro Filho

Meu filho fez 15 anos. Idade linda. É o momento em que o juvenzinho começa a sentir-se homem e, ao mesmo tempo, conserva a ternura da criança. Certamente não há nada demais em se fazer 15 anos; é a cronologia da vida a caminhar. Nesta idade, muitos jovens já trabalham e os estudos seguem o seu ritmo normal. Os meninos, melhor dizendo, os juvenzinhos, jogam futebol, frequentam baillinhos, ouvem discos, ensaiam os primeiros namoros. Mas, com meu filho é diferente. Ele é classificado como "excepcional". Ele não conversa direito e as suas reações mentais são de uma criança muito mais nova. Mas, Deus meu, como ele sabe amar; como ele vive com intensidade. Quando ele chora, o seu sentimento se extravasa nas lágrimas abundantes; quando ele ri, o faz com toda a alma. No seu mundo, só penetramos quando ele o permite, e com que unção o fazemos. Parece-nos que é um território sagrado e que, ao penetrarmos ali, somos sacrilegios. É um mundo que não compreendemos, mas que apesar de fechado, não tem sombras. Meu Deus, quantos sonhos. - Ah! Meu filho vai estudar; vai ser alguém que eu não pude ser - Meu filho vai ser atleta; vai ter namoradinhas; vai ser meu amigo; vamos fazer longos passeios e conversar muito. Mas, não foi assim. Meu filho não pode ser alfabetizado; ele tem 15 anos e não conhece as letras; ele não vai ser importante a não ser para mim é para os que o amam. Ele não é atleta; ele corre desengonçado e se cansa logo; ele não tem namoradinhas, apesar de ser bonito e saber quando uma menina é bonita. Mas, passar sim, nós passeamos de vez em quando e falamos muitas coisas. Não, não entenda mal, essa crônica não é um desabafo e eu não estou decepcionado, nem triste. O que eu lamento é não ser

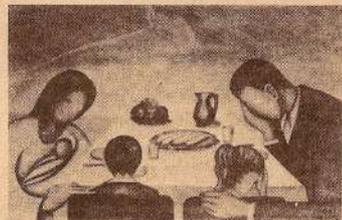
## Prece da criança que ainda não nasceu

Mãe querida!... Sustenta-me agora para que eu te sustente depois. Não me expulses, nem me desprezes. Venho ao encontro de tuas esperanças. Junto de ti estou na condição de anseio de teu anseio e de alma de tua alma. Hoje, sou apenas flor, sonho, pensamento... Amanhã, serei a tua própria realização. Resguarda-me com amor para que a confiança não me abandone. Protege-me contra o desequilíbrio. Cultiva as idéias positivas do bem para que não me falte segurança contra o mal.

Guarda-me no colo, em nome de Deus, para que a luz da fé em Deus se mantenha acesa dentro de mim. Tenho tanta necessidade de ti quanto a semente precisa da terra para germinar e viver. Dá-me a tua bondade e dar-te-ei a mim mesmo. De ti depende que eu possa, esta manhã, entre os homens, cooperar na construção do Mundo Melhor.

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública na Fundação Marietta Gaio, no Rio de Janeiro, na noite de 29.04.1981.)

## Regulamento do II SAPTESP



O Instituto Espírita de Educação, através do seu setor de artes está divulgando o regulamento para a realização do II Salão de Artes Plásticas de Temas Espíritas de São Paulo - SAPTESP, que promoverá no período de 3 a 11 de julho, na sede do Instituto à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, em São Paulo, em homenagem à XVIII Assembleia Geral Ordinária da USE.

Em 1981 foi realizado o primeiro Salão com boa aceitação por parte dos artistas plásticos que desenvolvem trabalhos com temas pararealistas, tendo comparecido cerca de meia centena de obras.

### REGULAMENTO

- I - Da Natureza e finalidade
  - a) O II Salão de Artes Plásticas de Temas Espíritas de São Paulo - II SAPTESP, é uma realização do Instituto Espírita de Educação - IEE, através de seu Setor de Artes, coordenado por uma Comissão.
  - b) Tem por objetivo a divulgação da "temática Espírita" em seus três aspectos: científico, filosófico e religioso. Inserir-se, portanto, no contexto artístico-cultural brasileiro.
  - c) Objetiva, também, homenagear à XVIII Assembleia Geral Ordinária da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, a realizar-se no dia 11 de julho de 1982, na sede do IEE.

### II - Da Participação

- a) Poderão tomar parte todos os Artistas Espíritas brasileiros e estrangeiros, profissionais ou amadores.
- III - Das Seções e trabalhos
  - a) os trabalhos poderão ser feitos nas seguintes técnicas: Pintura: óleo, aquarela, guache, pastel, tempera, acrílico, luminosa, tinta para tecido, ecoline etc.
  - b) Desenho: colorido ou não em lápis, crayon, carvão, litografia, bico de pena, nankim etc.
  - c) Escultura: qualquer figura, letra ou ornato, argila, terracota, pedras, madeira, metais, baixo ou alto relevo etc.
  - d) Gravura: matriz ou reprodução em estampa, pirogravura, xilogravura etc.
  - e) Pesquisa: introdução de novas técnicas em material ou manufatura.
  - f) Cada candidato poderá inscrever quantos trabalhos quiser em qualquer uma das técnicas e categorias.

### IV - Da Realização e inscrições

- a) O II SAPTESP será realizado no período de 3 a 11 de julho de 1982, na sede do Instituto Espírita

de Educação, à Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 695, Bairro Itaim-Bibi, Capital, SP.

b) A inauguração do Salão será dia 3 de julho às 20,00 horas na sede do IEE, sendo oferecido um chá aos participantes e convidados.

c) Os candidatos poderão solicitar fichas de inscrição na Secretaria do IEE, no endereço mencionado no item "a". Informações complementares poderão ser fornecidas pelos telefones 881-8138 e 881-9804 e, também pelo 542-7214.

d) Os trabalhos deverão ser encaminhados à Sede do IEE até o dia 25-6-1982, mediante entrega da ficha de inscrição assinada pelo expositor, aceitando as normas deste Regulamento. As despesas de transportes serão por conta do expositor.

### V - Da Seleção dos trabalhos

- a) A seleção dos trabalhos será feita por uma comissão especializada, e o julgamento para a premiação será feito, também, por um júri especializado.
- b) Os trabalhos deverão ser retirados 15 dias após o encerramento do II SAPTESP.
- c) Haverá, igualmente, premiação de três trabalhos, por votação dos visitantes (júri popular).

### VI - Dos Prêmios

- a) Por ocasião da inauguração serão entregues os prêmios aos Artistas classificados, constituindo-se de medalhas, menções honorosas; e Certificado de Participação a todos os expositores;
- b) Todos os expositores receberão livros Espíritas.

### VII - Das Disposições gerais

- a) Nenhuma taxa será cobrada do Artista.
- b) Os artistas que desejarem poderão doar um ou mais trabalhos ao Instituto Espírita de Educação.
- c) Os casos omissos serão resolvidos pelos realizadores do evento.

São Paulo, 14 de maio de 1982  
A Comissão Coordenadora

# Educação Permanente

A Fundação Europeia de Cultura, em Amsterdã (Holanda), vem desenvolvendo um plano chamado: Europa 2000, o qual visa analisar e fazer prospectivas de como deverá ser a Educação no séc. XXI.

Com isto vem publicando alguns escritos, baseados em fontes da Unesco, e outros organismos que se dedicam ao assunto.

Um de seus últimos trabalhos é o livro dirigido por Bertrand Schwartz no qual se enfoca a Educação Permanente.

Este princípio significa que: "terminado o período escolar obrigatório, toda a pessoa possa começar novos estudos de promoção — num nível mais elevado — de reconversão profissional, de complementação, de reciclagem ou de desenvolvimento geral e cultural (\*).

Segundo estas pesquisas, o homem tende a uma maior diversificação em seu campo cultural e isto, agregado ao "Tempo Livre" que a moderna sociologia nos fala, levará o homem a buscar uma formação global.

A formação como uma dimensão normal da vida do indivíduo.

Para conseguir-se isto, prevê-se uma mudança radical nos sistemas de ensino, daqui ao ano 2.000. Desde a substituição de rígidos programas, com vistas à obtenção de um di-

ploma, por "unidades", que constituam um nível concreto entre teoria e prática.

A Educação Permanente, constitui-se em um fator necessário, devido ao rápido avanço que se processa em todos os campos do conhecimento. Aquilo que se apreendeu em uma determinada área técnica há 5 anos, tem já de ser revista, se não se deseja ficar ultrapassado.

Todo o projeto baseia-se na educação individualizada, com todo o respeito ao ser, não existem programas de Educação Massiva, que o próprio termo denigre e seleciona, mas sim um futuro com uma Educação Associada se assim poderemos dizer à psicoanálise, em que cada ser é tratado individualmente, com suas necessidades e propeções. "Um homem autônomo, criativo e ao mesmo tempo, socialmente integrado." (\*)

Dentro de todo o projeto que é da atualidade, sendo já empregado em alguns países do norte europeu, há afirmações e comentários de real interesse, merecendo por parte de todos os que se dedicam ao campo da Educação em geral e da Educação Espírita em particular, um estudo atencioso.

Dissemos a Educação espírita em particular, pois somente o conceito de que o espírito é um ser eterno, pode dar à Educação Permanente um sentido preciso.

Agreguemos ao conceito do estudo contínuo, a noção da memória do Espírito, dentro do espaço e do tempo, e veremos que realmente as conclusões a que estão chegando os modernos pedagogos encontram ressonância dentro da perspectiva do Espírito, como princípio inteligente que nunca perde sua individualidade e realiza sua evolução através de várias existências.

Parece-nos que somente com a inclusão do conceito espírita do ser, poderá este projeto completar-se. Se não vejamos, se a educação se processa por toda a vida, pois segundo os idealizadores do programa. "Jovens, pais e professores chegam a familiarizar-se com a ideia de que a formação é assunto para toda vida e que é ilusório pretender adquirir em um momento determinado uma bagagem definitivamente suficiente para toda a viagem." (\*)

Se reflexionarmos sobre este ponto vemos que, se a "Educação Permanente" se faz durante toda a vida, para que realizá-la, ou melhor, qual o seu objetivo, se ao chegarmos às melhores etapas de nossa educação, morremos?

Alguns diriam que seria proveitosa durante a nossa existência. Concordamos que assim é, mas não seria muito mais completo e

lógico, se este processo não se perdesse? Se pudéssemos aproveitá-lo, justamente no momento em que estamos alcançando os melhores conhecimentos?

O conceito da pré e pós existência do Ser, que o Espiritismo nos oferece, através de bases científicas é o nexo de união que falta às modernas teorias pedagógicas.

Com ele encontramos um porquê lógico e satisfatório para que dediquemos uma vida à educação como desenvolvimento de todas as nossas potencialidades de espírito dentro do tempo.

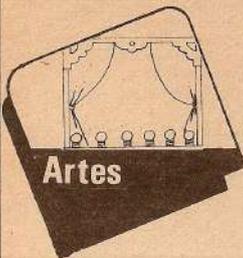
A tarefa educacional espírita faz-se, portanto, atual. Empenhemos nossos esforços na construção de um sistema educacional espírita, baseado na pedagogia do amor, proposta já há muito tempo pelo maior mestre.

(\*) *Proyecto de Educación Permanente — Bertrand Schwartz publicaciones ICCE — Madrid 1976 — pág. 14.*

(\*) *ob. cit. pág. 29.*

(\*) *ob. cit. pág. 61.*

Ciro Felice Pirondi  
Barcelona/ novembro 81



## Respondendo à pergunta

Maria Aparecida Valente

### II Festival da Canção Espírita em Franca

A União Intermunicipal Espírita de Franca, através de seu Departamento de Artes, está divulgando o regulamento do seu II Festival da Canção Espírita, programado para o dia 17 de julho próximo. As inscrições já se encontram abertas para todo o Brasil até o dia 18 de junho. Haverá seleção, mostragem e divulgação de 15 músicas e classificação das 5 melhores dentre as 15 finalistas. Qualquer grupo ou compositor poderá remeter seu trabalho, seguindo as normas regulamentares do festival.

#### REGULAMENTO

A) A música (melodia e letra) deverá ser gravada em fita minicassete;

B) A letra da música deverá também ser datilografada numa só face de papel formato ofício, e espaço dois, em 10 (dez) vias e enviada juntamente com a fita;

C) Este material será acompanhado da ficha de inscrição para o festival, que segue anexo;

D) As letras deverão conter mensagem relacionada com a Doutrina Espírita;

E) Serão aceitas apenas músicas e letras originais, não se admitindo plágios;

F) Fica a critério do compositor, inscrever quantas músicas desejar, com inteira liberdade de gênero e ritmo;

G) Após inscritas as músicas, o autor não poderá retirá-las ou trocá-las por outras.

Classificação das músicas: As músicas serão julgadas considerando os seguintes itens:

A) - Letra, quanto ao conteúdo e quanto à forma;

B) - Melodia.

Informamos também que será oferecida hospedagem apenas para os compositores e intérpretes, porém, as pessoas que queiram participar à parte poderão enviar seu pedido ao Departamento de Artes de Franca, onde será estudado e posteriormente informado.

Departamento de Artes de União Intermunicipal Espírita de Franca.

Endereço para inscrições:  
Departamento de Artes da UNIME  
a/c de Paulo Cícero R. Mijoler  
Rua Padre Conrado, 1.063  
Bairro Santos Dumont - Franca - S.P.  
CEP: 14.400 - Tel. (016) 722-7693.

Em O Livro dos Espíritos, questão 692, os Espíritos respondem que o aperfeiçoamento das raças pela Ciência é necessário. O que uma família pode fazer para contribuir para este aperfeiçoamento?

Há muitos séculos, cientistas em todo o mundo vêm trabalhando à procura de recursos para a melhoria de vida da Humanidade. Com esta finalidade foram descobertos: as vacinas, para o combate a diversas enfermidades; a insulina, os antibióticos, os quimioterápicos e outros medicamentos, buscando o tratamento e a cura de variadas doenças; a radioatividade surgiu empregada como meio de diagnóstico e de tratamento. Continuam estudos e pesquisas. Assim, grande progresso foi-se estabelecendo no campo da Medicina, favorecendo a saúde do ser humano e contribuindo para o aperfeiçoamento racial.

Mas como o homem é um complexo físico-psíquico-social e espiritual, muitos outros estudiosos, cientistas e pesquisadores têm contribuído com seus esforços, nas diversas áreas de conhecimento, trazendo excelentes resultados em favor de seus irmãos de humanidade. Assim é que muito temos a agradecer a todos esses batalhadores das ciências, das artes, da filosofia e da espiritualidade.

Apesar de todo o progresso constatado nesses séculos, ainda grassa em nosso planeta Terra muita miséria em forma de doenças, vícios, violência. Reconhecemos que habitamos um mundo de "provas e expiações", onde se encarnam espíritos devedores em busca de reificação. Reconhecemos, também, que o aperfeiçoamento se realiza de indivíduo a indivíduo propagando-se ao infinito.

A família, núcleo primário da sociedade, onde o espírito inicia sua caminhada terrestre apoiado pelos genitores, no lar, ambiente de fraternidade e amor, na maioria das vezes, grande responsabilidade assume na evolução do mundo. É assim que, responsável pelo equilíbrio bio-psico-social do pequenino ser que ali se abriga deve alimentá-lo e protegê-lo contra todos os agravos que o cercam, em todos os sentidos. Conta para isso com os recursos da comunidade e a eles deve recorrer nas ocasiões oportunas tais como: na aplicação de vacinas prevenindo o ataque das doenças infecciosas da infância; quando a enfermidade tenta dominar o organismo frágil da criança procu-

rando o tratamento adequado e o executando corretamente e em outras ocasiões propícias.

O aspecto educacional é obrigação primordial da família, desde os primeiros dias de vida. Ao lado dos justos afagos e carinhos deve estar presente a disciplina amorosa mas firme dos pais, visando desde então corrigir defeitos que já se evidenciam e podem ser aparados.

Assim que o desenvolvimento da criança permitir, a matrícula e a frequência à Escola de Evangelização deve ser providenciada, garantindo seu aprendizado dentro dos preceitos cristãos. O exemplo no lar é o reforço constante que a criança recebe para o seu aprimoramento. Pais conscienciosos não podem e não devem negligenciar nunca a atenção à seus filhos. Assim é que devem estar atentos também à sua própria evolução e aperfeiçoamento. Paciência, ponderação, análise, amor são recursos sempre disponíveis nos corações e mentes de pais e mães. Lembremos a instituição do Evangelho no lar que fortalece, trazendo inspiração ao bem e iluminando toda a família e, como nos diz Emmanuel: "O culto do Evangelho no lar não é uma inovação. É uma necessidade em toda parte, onde o cristianismo lança raízes de aperfeiçoamento e sublimação." O estímulo à prática do bem, no exercício da fraternidade e no serviço ao próximo é regra que só pode beneficiar toda a família e refletir, com toda a certeza, na formação dos filhos.

Na fase escolar, o ensino sistemático deve ser providenciado em escola da comunidade com acompanhamento em casa, pelos familiares. As tendências vocacionais precisam ser auscultadas e estimuladas pelos pais ou responsáveis, direcionando, desde cedo, o futuro profissional de seus filhos.

### Reuniões e entrevista sobre família

Araçatuba.

A Comissão de Família da União Intermunicipal Espírita de Araçatuba se reuniu com o prof. Mário Barbosa, de São Paulo, quando o entrevistou sobre o tema "Família" na reunião pública de domingo, dia 2 de maio, na União Espírita "Paz e Caridade".

Em Jundiá

Com o propósito de integrar-se nesta campanha, a União Municipal Espírita de Jundiá, programou uma explanação sobre o tema "Família", desenvolvido pelo coordenador da campanha Paulo Roberto P. da Costa. A palestra ocorreu no Centro Espírita Nova Luz, na Vila Rami, naquela cidade, no dia 29 de maio.



# Escravidão ignorada

**Armando Fernandes de Oliveira**

O homem atravessa, incontestavelmente, período áureo da tecnologia, onde as suas grandes possibilidades de realização no campo material se patenteiam de modo exuberante e irrecusável.

Todavia, face ao seu comportamento, não podemos esquecer que ainda vive em regime de escravidão. Poucos são aqueles que podem afirmar, sem restrições, ser libertos de algemas materiais que tanto os infelicitam.

Os vícios, por exemplo, representam correntes de cativo difícil de ser rompidas. Difíceis sim, porém não impossíveis, desde que tenhamos desejos acentuados de libertação, aliados à boa vontade e à perseverança de bons propósitos.

Com os vícios, muitas vezes, dilapidamos os nossos haveres, que deveriam ser administrados em proveito de todos, indistintamente; minamos a nossa resistência orgânica, contraindo moléstias, notadamente na quadra mais difícil da nossa vida, a velhice, originando, em muitos casos, desencarnes prematuros, ou seja, suicídios inconscientes; transmitimos exemplos nocivos aos nossos descendentes, que por força da convivência conosco irão, sem dúvida, pautar suas vidas nos exemplos recebidos através da nossa irresponsabilidade.

Vício é todo e qualquer hábito prejudicial que altera o nosso procedimento de forma danosa, subjugando-nos. Devemos comandar os nossos sentimentos e necessidades, quando isso não acontece estamos nos entregando ao vício escravizante, que se instala aos poucos, dominando a nossa vontade vacilante, sufocando ideais superiores, obrigando-nos a atitudes inexplicáveis, geradoras de desequilíbrios de diversificados matizes.

As criaturas dominadas pelos vícios, às mais das vezes, vivem tristes, deprimidas, revoltadas. Vencidas pelas suas fraquezas e imperfeições. O vício não é próprio do vaso físico, como muitos entendem ao afirmar que o corpo é fraco.

A verdade é uma só! O corpo é passivo, não impõe defeitos morais ao espírito. Toda imperfeição tem o seu nascedouro na alma, que precisa evoluir moral e espiritualmente, a fim de se tornar pura, um dia, podendo conviver com entidades felizes, bem-aventuradas.

O vício, além de deformar o caráter do homem constitui, ainda, porta aberta para a miséria. Quantas criaturas, outrora bem posicionadas na sociedade, desfrutando sólidos bens, hoje conhecem a necessidade. Consequência natural de comportamentos desregrados, que contrariaram frontalmente as leis divinas, como aconteceu com o filho pródigo, da parábola proposta por Jesus, o Mestre dos mestres.

Para maior clareza do assunto em trato, convém registrar, ainda, importante aspecto da questão. Como a natureza não dá saltos, o homem após o seu desencarne, continua sentindo, de maneira dominante, as mesmas carências no plano espiritual. Assim, por afinidade e para prover as suas necessidades, se aproxima de encarnados possuídos por fraquezas idênticas, obstando-os, implacavelmente, consciente ou inconscientemente.

Esse tipo de problema é muito comum nos nossos dias. A cada passo podemos identificar irmãos encarnados aliados a desencarnados em mútua escravidão. Somente o tempo com as suas experiências inevitáveis, acordará essas criaturas invigilantes, através da dor e da lágrima, fatores de purificação e burilamento, indispensáveis. Ninguém fica imune diante das leis divinas, misericordiosas e justas, a um só tempo.

A oração e a vigilância são remédios imprescindíveis na cura de qualquer enfermidade da alma, quem n-ó-la afirma é Jesus, o Médico incomparável, que veio à Terra há quase dois milênios, para curar a humanidade das suas moléstias seculares, bem como para norteá-la no caminho da exemplificação do amor.

# Angústia e Paz

Previne-te contra a angústia.

Essa tristeza molesta, insidiosa, contínua, arrasta-te a estado perturbador.

Essa insatisfação injustificável, perseverante, penosa, conduz-te a desequilíbrio imprevisível.

Aquela mágoa que conservas, vitalizada pela revolta sem lógica, impele-te a desajuste insano.

Isso que te assoma em forma de melancolia, que aceitas, empurra-te a abismo sem fundo.

Isso que aflora com frequência, instalando nas tuas paisagens mentais depressão constante, representa o surgimento de problema grave.

Aquilo que remóis, propiciando-te dor e mal-estar, impele-te a estados infelizes, que te atormentam.

A angústia possui gênese várias.

Procede de erros que se encontram fixados no ser deste a reencarnação anterior, como matriz que aceita motivos verdadeiros ou não, para dominar quem deveria enviar esforços por aplinar e vencer as impressões negativas e as compulsões torpes.

Realmente, não há motivos que justifiquem os estados de angústia.

A angústia entorpece os centros mentais do discernimento e desarticula os mecanismos nervosos, transformando-se em fator positivo de alienações.

Afeta o psiquismo, o corpo e a vida, enfermando o espírito.

Rechaça a angústia, pondo sol nas tuas sombras-problemas.

Não passes recibo aos áulicos da melancolia e dispersa com a prece as mancomunções que produzem angústia.

Fomenta a paz, que é o antídoto da angústia. Exercita a mente nos pensamentos otimistas e cultiva a esperança.

Trabalha com desinteresse, fazendo pelo próximo o que dizes dele não receber.

A paz é fruto que surge em momento próprio, após a germinação e desenvolvimento do bem no coração.

Jamais duvides do amor de Deus,

Fixado aos propósitos de crescimento espiritual, transfere para depois o que não logres agora, agindo com segurança.

Toda angústia dilui-se na água corrente da paz.

**Joanna de Ângelis**

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, em 10-12-1980, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", em Salvador, Bahia.)

# Eleições de novas diretorias

De acordo com o calendário eleitoral da USE, as Sociedades Unidas estão comunicando os seus quadros diretores para o biênio 1982/84, os quais publicamos na medida em que forem chegando a esta redação.

## UNIME (Piracicaba)

Presidente: Maria Cleuza Gatti Braga - Vice-Presidente: Francisco Salles Miranda - 1.º Secretário: Madalena Salles de Miranda - 2.º Secretário: Sergio Parizotto - 1.º Tesoureiro: Pedro Garcia Tejada - 2.º Tesoureiro: Antonio Paes - Departamento de Artes: Carlos Eduardo Salles de Miranda - Departamento de Doutrina: Sergio Parizotto - Departamento do Livro: Zildéia Aldrovandi Marques

## UME (Caçapava)

Presidente: Nelson Pacheco - Vice-Presidente: Marcos Antônio de Toledo Camargo - 1.º Secretário: Geraldo de Oliveira - 2.º Secretário: Lindomar dos Anjos Pereira da Silva - 1.º Tesoureiro: Jair Toseto - 2.º Tesoureiro: Cirilo de Oliveira - Diretor de Divulgação: Gilberto A. Silva Velho

## UNIME (Botucatu)

Presidente: Dr. Francisco Habermann - Vice-Presidente: Walney Canutti - 1.º Secretário: Eugênio Gonçalves - 2.º Secretário: Antonio Costa - 1.º Tesoureiro: Gentil Ramos - 2.º Tesoureiro: Ivo Aparecido Teixeira. Representantes junto ao CRE e USE: Dr. Francisco Habermann e Dr. Homero Moraes Barros. Evangelização Infantil: Dra. Marta Cassoni Habermann - Depto. do Livro: Neuza Spadotto Gattin - Depto. de Comunicações: Dr. Francisco Habermann - Depto. de Orientação Doutrinária: Walney Canutti.

## UNIME (Santo André)

Presidente: Wilson Tedesco - Vice: Oswaldo G. Gimenez - 1.º Secretário: Arnaldo Marques - 2.º Secretário: Glória S. Fabri - 1.º Tesoureiro: João Rocha - 2.º Tesoureiro: Laurindo Paschoalin, e como Diretores os seguintes confrades: Depto. Orientação Doutrinária: Sebastiana C. Domingos - Evangelização Infantil: Luiz Cláudio da Silva - Mocidade: Carlos Gregório - Comunicação: Aglaia Caeli Garzeri - Assistencial: Antônio Tibério - Coordenador de Expositores: Paulo A. de Oliveira.

## UNIME DE S.J. Rio Preto

Presidente: Dr. Wisclaf Albisio Sacchetin - Vice: Eurípedes Alves da Silva - Secretário: Getúlio Campanha - 2.º Sec.: José Luciano dos Santos - Tesoureiro: Antônio Alcântara Cônter - 2.º Tes.: Ricardo Miguel Fasanelli - Representantes junto CRE - Dr. Wisclaf Albisio Sacchetin - Getúlio Campanha. Representantes junto USE - Ricardo Miguel Fasanelli - Dr. Wisclaf Albisio Sacchetin.

# Notícias da União Intermunicipal Espírita de Piracicaba

## Eleição da nova diretoria da Unimep

Realizou-se no dia 3 de abril, no C.E. Bezerra de Menezes, em São Pedro, a reunião mensal da União Intermunicipal Espírita denominada "Festa da Fraternidade", sempre efetivada em um dos 12 centros adesos da Unimep. Desta feita, além da reunião administrativa e da palestra doutrinária que sempre ocorrem, aconteceu também a eleição da nova diretoria da União Intermunicipal Espírita de Piracicaba, através dos representantes credenciados presentes ao encontro (ver página 6).

## Campanha "Estudar Kardec para Viver Jesus"

Continua a Unimep realizando palestras alusivas ao tema da Campanha. A última foi realizada no dia 24 de abril, na sede da União Espírita de Piracicaba, através da prof.ª Nair Mariano de Souza, que desenvolveu importante preleção doutrinária.

## "Jornal de Piracicaba" divulga "O que é o Espiritismo"

O Departamento de Comunicações da Unimep conseguiu um espaço semanal no "Jornal de Piracicaba" para divulgar assuntos da Doutrina Espírita. Iniciando essa realização, está sen-

## União Distrital Espírita da 2.ª Zona

Presidente: José Aparecido da Silveira (do CE Casa do Caminho) - Secretário: Milton Gonçalves (da Inst. Beneficente "Nosso Lar") - Tesoureiro: Carlos D'Amico (do CE Jesus de Nazareth J. Batista). Departamento de Orientação Doutrinária - Diretor: João Crimanini Filho - 1.º Secretário: Herminio da Silva Vicente - 2.º Secretário: Hélio Tavares Paes. Serviço Assistencial Espírita - Diretor: Milton Gonçalves. Artes - Diretora: Maura Sandoval Di Mase - 1.ª Secretária: Celeste Manzini. Representantes junto ao CRE - Região São Paulo - José Aparecido da Silveira, João Crimanini Filho, Herminio da Silva Vicente, Hélio Tavares Paes. Representantes junto ao Conselho Deliberativo Estadual (CDE) - José Aparecido da Silveira, Antônio Schiliró, Milton Gonçalves.

## CE Evangelho em Ação

Presidente: Wilson Aguiar; Vice-Presidente: Milton dos Santos; 1.º Secretário: Joel Guedes da Silva; 2.º Secretário: Osvaldo J. de Oliveira; 1.º Tesoureiro: Cláudio Prado; 2.º Tesoureiro: Waldemar Martelli. Departamento de Doutrina: Orlando Francisco. Assistente Social: Maria J.A. de Souza. Depto. do Livro: José Souza A. Pereira. Infância: Jairo G. de Oliveira. Mocidade: Carlos A.D. de Oliveira.

## 21.º UDE

Diretoria Executiva - Presidente: Waldemar Fabris; Vice-Presidente: Paulo Ribeiro; Primeiro Secretário: Carlos Rubens Oliveira Magalhães; Segundo Secretário: Alcides Gregório; Primeiro Tesoureiro: Joaquim Ferreira dos Santos; Segundo Tesoureiro: Antônio Coscia.

Departamentos - Orientação Doutrinária: Antonieta de Souza Guimarães Teixeira, Dirceu Fragozo (+), Paulo Ribeiro (+).

Evangelização Infantil: Delma Crotti, Eduardo Azevedo Silva (+).

Assistência Social: Arsenio Costa Neto, José Vilela Cinquini (+), Ester Fragozo Davelle (+).

Mocidade/Juventude: Luiz Gonzaga Rocha Ferreira, Eliana Collagrande (+).

Assessoria e Coordenação: Paulino Gomes de Souza Filho.

Divulgação: Alberto José Gemelgo Filho. Livro: José Domingos da Silva Júnior, João Rabaneda (+)

## 5.ª UDE

Presidente: Geraldo de Oliveira Garcia; Vice-Presidente: Nelson Martins Vicente; 1.º Secretário: Geraldo Pedro da Silva; 2.º Secretário: Aibéré Brígida Campos; 1.º Tesoureiro: José Pedro Nogueira; 2.º Tesoureiro: Guido Orlandi.

do divulgada em todas as edições dos domingos desse importante jornal leigo de Piracicaba a obra "O que é o Espiritismo", de Allan Kardec. A matéria é escrita por Francisco Salles de Miranda.

## "Festa da Fraternidade"

A recém-eleita diretoria da Unime de Piracicaba, iniciando suas atividades do novo biênio de mandato, realizou sua primeira reunião mensal no dia 1.º de maio, através do tradicional encontro da família espírita regional, denominada "Festa da Fraternidade". A responsabilidade desse 1.º evento da Unime coube ao Centro Espírita anfitrião do mês, a Associação Espírita "Urubatão".

Como parte doutrinária do acontecimento, a Mocidade Espírita da referida entidade preparou um trabalho de arte que propiciou a todos os presentes bons momentos de alegria e de aprendizado da Doutrina Espírita.

## Departamento do Livro colabora com a USE

O Depto. do Livro da Unime de Piracicaba, participando juntamente com outros departamentos das Unime's na Reunião Geral do Departamento do Livro da USE, em março/82, apresentou o trabalho "Formação de Bibliotecas Espíritas" que após os estudos devidos foi aprovado na íntegra por unanimidade. Foi representado na ocasião pela sra. Zildéia A. Marques.

Ordem natural das coisas

Comece pelo começo



PAULO ALVES GODDY

"Passar um camelo pelo fundo de uma agulha. Eis uma comparação um tanto paradoxal, feita por Jesus Cristo, aos seus apóstolos."

No entanto, os exegetas deram sobre ela duas explicações bastante lógicas: a primeira afirma que entre os antigos judeus o vocábulo "camelo", não se aplicava tão somente ao animal, mas também à corda confeccionada com o pêlo desse animal. Allan Kardec, no "O Evangelho segundo o Espiritismo", dá uma explicação do seguinte teor: "Esta figura bastante arrojada pode parecer um pouco forçada, pois não se percebe que relação possa existir entre um camelo e uma agulha. Sucede, no entanto, que na linguagem dos antigos Hebreus, a mesma servia para designar um camelo e uma corda. Na tradução deram-lhe o primeiro desses significados; mas é provável que Jesus a tenha empregado com a segunda significação. É pelo menos mais lógica."

A segunda explicação, sustenta que: existia na antiga Judéia, um lugar, situado na encosta de um monte, que tinha por nome: "Fundo da Agulha" — passagem obrigatória de todos os viajantes e mercadores a maior parte dos quais viajavam com seus camelos carregados de mercadorias. Era uma espécie de posto alfandegário, onde todos que por ali passavam pagavam um tributo. A comparação feita por Jesus Cristo tinha, pois, a significação seguinte: É mais fácil um camelo (carregado de mercadorias), passar pelo "Fundo da Agulha" (sem pagar o respectivo imposto), do que entrar um rico no Reino de Deus."

O sentido do ensinamento do Mestre objetiva dar a entender que um rico egoísta, avarento, pedulário, que apenas cuida de si, sem se interessar pela sorte do seu próximo, jamais encontrará no além-túmulo, a acolhida e os benefícios reservados àqueles que cumprem seus deveres na Terra, que são os chamados "bons ricos", que sabem fazer com que seus bens materiais — a fortuna transitória que Deus lhes confiou — produzam bens coletivos que venham a redundar numa maneira de amearhar "tesouros nos céus, onde a ferrugem não ataca e onde os ladrões não roubam", segundo o dizer judicioso dos Evangelhos.

Seria lógico mesmo anticristão, se afirmar que os ricos não conseguem sua redenção espiritual. A circunstância de uma pessoa nascer rica de bens materiais é um imperativo da lei da reencarnação, pois, o Espírito imortal, em seu processo evolutivo, deve também aprender a viver na opulência sem a ela se escravizar. A criatura humana deve saber desvincular-se dos lances da avareza, do egoísmo e da prepotência, sabendo aplicar sua fortuna em benefício da coletividade, fazendo com que as pessoas que vivam na sua dependência também desfrutem bem-estar, instrução, saúde e outros bens. O bom rico é aquele que além de socorrer os mais necessitados, saiba propiciar conforto àqueles que por imperativo do processo evolutivo estejam sob a sua dependência.

## O conferencista

Sob o atento olhar da assistência, Antero saudou os presentes e iniciou a brilhante exposição em que dissertou a respeito das diferentes dimensões do mundo e da vida.

A palavra fácil corria da Metapsíquica à Parapsicologia.

De permeio, as noções atinentes ao aspecto científico do Espiritismo.

Os minutos rolaram com o encantamento dos presentes.

Após a pregação, Antero desceu da tribuna e a custo conseguiu alcançar a rua.

Entre os comentários e felicitações, alguém quis saber, também, a importância do Amor e da Caridade.

A importância do Asilo para os velhos... A necessidade da Casa para acolher as aves implumes, tocadas pelo vendaval do sofrimento humano...

Querria saber a opinião de Antero.

Hilário Silva

## O fundo da agulha

"É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus."

(Mateus, 19:24)

No "O Evangelho Segundo o Espiritismo", deparamos com o seguinte ensino:

"Não se pode conceber jamais que a riqueza material seja um obstáculo absoluto à redenção espiritual daqueles que a possuem. Deus não poderia ter colocado nas mãos de alguns um instrumento para o seu irremediável desvio; o que aliás representa uma idéia que repugna a razão."

É óbvio que a riqueza material representa uma prova mais suscetível de originar arrastamentos, muito mais perigosa do que a pobreza, por suas consequências, pelas tentações que suscita, pelo fascínio que exerce, pois, indubitavelmente ela apresenta um supremo excitante do orgulho, da vida sensual, além de representar um dos mais robustos laços que prendem o homem às coisas da Terra, desviando seus pensamentos das coisas de ordem espiritual. É comum ver-se na Terra, pessoas que passam da pobreza à riqueza, tornarem-se egoístas, esquecendo-se com facilidade daqueles que as ampararam, colocando um véu sobre a antiga posição, convertendo-se assim em autênticos egoístas, fúteis e avarentos. Em suma, a riqueza não vigiada representa um caminho árduo e difícil de ser palmilhado pois, o apego aos bens terrenos é um empecilho para a conquista das coisas do Espírito."

Nos Evangelhos deparamos com dois ensinamentos bastante edificantes: Um deles nos é proferido por um moço rico (Mateus, 19), que ao indagar de Jesus qual era o caminho certo para colimar a vida eterna, recebeu do Mestre o esclarecimento de que primeiramente era imperioso cumprir a Lei de Deus. Ao retrucar que cumpria todos os mandamentos, recebeu generoso convite de Jesus, para que se despojasse dos seus bens materiais e o seguisse. Entre o abandono da sua fortuna material e a conquista de um tesouro nos céus, o moço vacilou e preferiu continuar com seus bens terrenos, afastando-se contristado, o que mereceu o ensinamento do Senhor, sobre o camelo e a agulha.

O outro nos foi dado por Zaqueu, um rico publicano que, ao receber a visita de Jesus, no recesso do seu lar, ajoelhou-se aos seus pés, e numa exaltação interior, numa explosão de júbilo, exclamou: "Senhor, hoje mesmo darei metade da minha fortuna para os pobres, e se porventura defraudei alguém, exorbitando no exercício do meu cargo, irei retribuir com uma quantia quatro vezes maior!", decisão essa que recebeu de Jesus a seguinte observação: "Zaqueu, hoje entrou a salvação em sua casa."

Enquanto o moço rico, apegado aos seus bens terrenos, não quis trocar sua fortuna material por um tesouro imperecível nos planos espirituais, o publicano Zaqueu, num gesto de exaltação espiritual, numa manifestação de contentamento interior, ao receber a visita de Jesus em sua casa, deliberou distribuir metade dos seus bens entre os pobres, retribuído com uma quantia quatro vezes superior, àqueles de quem as havia extorquido, merecendo o elogio de Jesus.

- Ora, isso é trabalho para os Governos!  
Acolher velhos?  
Receber crianças para tirar a responsabilidade dos pais?  
- Moço, moço... - diz o garoto agarrando-o pelas pontas do paletó - telefonaram para avisar o senhor que sua avó acabou de morrer no Asilo "Vicente de Paulo".  
Antero não esperou pelos demais cumprimentos.  
Abraços ficaram a meio... Mãos estendidas...  
Surpresa geral.  
A fraternidade impunha ir ver o que os outros fizeram com a Ciência do Amor.

(Psicografada em 15-11-74, em Bauru, na Sociedade Beneficente Cristã, por Aylton G.C. Paiva)

## Grandes Vultos do Espiritismo

José Machado Tosta



Nascido a 29 de dezembro de 1873, na Ilha Terceira (Açores), Portugal, e desencarnado em Marechal Hermes, Rio de Janeiro, no dia 27 de abril de 1929.

José Machado Tosta veio ainda criança para o Brasil, aqui se radicando de forma definitiva, considerando sempre a nossa terra como a sua segunda pátria.

Ingressando nas fileiras espíritas, tornou-se notável divulgador dessa Doutrina. Foi companheiro do grande médium Inácio Bittencourt, tendo-se destacado pelo seu empenho em publicar colunas de divulgação doutrinária em jornais profanos, notadamente no "O Jornal" e "Gazeta de Notícias", tradicionais órgãos da imprensa carioca. Durante muitos anos foi secretário da União Espírita Suburbana, famosa instituição que funciona em Marechal Hermes, no Estado do Rio de Janeiro.

Foi secretário no Departamento dos Correios e Telégrafos, e, no recesso do lar, era o dedicado professor dos seus sobrinhos e dos próprios filhos.

Digna de registro foi a sua atuação no campo da difusão da língua internacional Esperanto. Ao lado do incansável Ismael Gomes Braga e de outros idealistas, manteve constante intercâmbio com esperantistas de todo o mundo, tendo então encetado apreciável divulgação dos ideais espíritas.

No ano de 1925, em companhia de Carlos Imbassahy, fundou o Centro Espírita Fraternidade, de Marechal Hermes, em cuja instituição desempenhou tarefa de grande destaque, tornando-se figura querida de todos que tinham a oportunidade de conhecê-lo.

Machado Tosta era representante do jornal "O Clarim" e da "Revista Internacional de Espiritismo", órgãos publicados em Matão, Estado de São Paulo, pelo grande pioneiro espírita

Cairbar Schutel, de quem se tornou porta-voz na cidade do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo promovia intensa divulgação das obras desse incansável apóstolo do bem. De forma idêntica, promoveu numerosas conferências no Rio de Janeiro, convidando para isso os mais famosos oradores da época, dentre eles o Major Viana de Carvalho.

Foi um autêntico trabalhador da seara espírita, conseguindo atrair para essa Doutrina muitas pessoas de boa-vontade. Entretanto, é sumamente difícil traçar-se numa pequena biografia, o vulto da obra por ele desenvolvida. Uma coisa, entretanto, deve ser destacada: ele era amigo intransigente da verdade e foi zeloso cultor da pureza doutrinária do Espiritismo.

Amigo e companheiro do grande poeta Amaral Ornelas, deixou um número razoável de composições em forma de versos, bem como uma grande bagagem literária.

Quando surgiu, em Pedro Leopoldo, o médium Francisco Cândido Xavier, ensaiando os seus primeiros passos no terreno da psicografia, José Machado Tosta entusiasmau-se de forma inusitada pelas produções vindas do Além, tendo mesmo sido o pioneiro na divulgação das novas mensagens através de um jornal leigo, fazendo-o através da seção "Vários Cultos", na "Gazeta de Notícias", do Rio de Janeiro.

Um fato bastante pitoresco é que o médium Francisco Cândido Xavier foi lançado, na imprensa leiga, por José Machado Tosta, e na imprensa espírita por Inácio Bittencourt. Ambos esses jornalistas eram portugueses, nascidos na Ilha Terceira, nos Açores, tendo os dois vindo para o Brasil ainda bastante jovens.

## A religião do futuro

Carlos Bernardo Salvador-BA

A mensagem espírita enfrenta, na Sociedade, sérias e poderosas objeções. Há aquelas fruto da ignorância ou do preconceito que vêm o Espiritismo como uma ameaça ao equilíbrio emocional e psíquico das pessoas. Este posicionamento, que tanto prevaleceu nos primórdios da Terceira Revelação, ainda é uma constante, embora a sua força haja perdido a intensidade de outrora. Contudo, as refutações maiores e de profunda consequência nascem, infelizmente, no seio de outras doutrinas, que se sentem verdadeiramente ultrajadas pela presença do Espiritismo no nosso mundo, cujos postulados podem e vêm, por si só, pela lógica e clareza, comprometer-lhes o conteúdo. Este tem sua base em velhos e acarianos conceitos que serviram a uma época e a um povo, mas que, em nosso tempo, das conquistas tecnológicas e científicas, perderam a validade e a importância. Não atendem, porque estáticas, à dinâmica das aspirações e necessidades humanas. Fazem o homem de hoje viver no passado, distante e nebuloso, sem lhe incutir o mínimo de esperança de reabilitação. Rejeitam a Doutrina; abominam os espíritas! Desejariam vê-los retratados a um canto obscuro da Sociedade, inoperantes e sem lhes "ameacar" o poder que desfrutam e exercem sobre as consciências, tentando conduzi-las a um apriso imaginário. Acreditam que uma só existência pode resgatar todos os débitos contraídos nesta e em vidas transatas. E, assim, "exige e ordena" que os seus profíctes sejam bons, que lutem contra o dragão da maldade e a serpente da luxúria. Até certo ponto,

convenhamos, têm os seus méritos as suas exortações. No entanto, os meios de que se utilizam violentam, porque impostos "a ferro e a fogo", condicionando a um tipo de comportamento falso e enganoso, que lembra o episódio dos "sepulcros caiados", de que falou Jesus.

E, "já não é a época do crê ou morre, mas do que vê e aceita. Já não se constroem as consciências, esclarecem-na. Já não se trata de pessoas, mas de idéias. A nova revelação surge por uma revolução nos processos doutrinários, aparece-nos por um novo método, o da convicção pela prova. Vem com o fato; é-nos apresentado pelo fenômeno. Surge com os métodos que a Ciência preconiza" - Carlos Imbassahy - In: "A EVOLUÇÃO" - Edição da Livraria da Federação Espírita do Paraná.

Concluindo e resumindo, passamos a palavra a Allan Kardec:

"No estado atual da opinião e dos conhecimentos, a religião, que terá de congregar um dia todos os homens sob o mesmo estandarte, será a que melhor satisfaça à razão e às legítimas aspirações do coração e do espírito; que não seja em nenhum ponto desmentida pela ciência positiva; que, em vez de imobilizar, acompanhe a Humanidade em sua marcha progressiva, sem nunca deixar que a ultrapasse; que não for nem exclusiva, nem intolerante; que for emancipadora da inteligência, com o não admitir senão a fé racional; aquela cujo código de moral seja o mais puro, o mais lógico, o mais de harmonia com as necessidades sociais, o mais apropriado, enfim, a fundar na Terra o reino do Bem, pela prática da Caridade e da Fraternidade" - A GÊNESE.

# Uma sociedade que cresce e necessita

Contando com sede própria, cerca de 400 associados-mantenedores e uma frequência média mensal aos trabalhos doutrinários de 2.000 participantes registrados, a Sociedade de Estudos Espíritos "3 de Outubro" está mantendo trabalhos doutrinários todos os dias da semana, com a seguinte programação:  
**SEGUNDA-FEIRA**  
 15:00h - 20:00h - Sessão de doutrinação - Passes  
**TERÇA-FEIRA**  
 14:30h - 20:00h - Educação Mediúcnica  
**QUARTA-FEIRA**  
 15 e 20h - Evangelho Segundo o Espiritismo  
 15 e 20h - Desobsessão  
**QUINTA-FEIRA**  
 15:00h - 20:00h - Sessão de Vibração à Distância

18:30h às 19:30h - Sessão - Orientação Espiritual  
**SEXTA-FEIRA**  
 15:00h - 20:00h - Sessão de Vibrações  
**SÁBADO**  
 14:00h - Assistência Espiritual  
 17:00h - Reuniões da Mocidade  
**DOMINGO**  
 8:00h - Sessão de Vibrações à Distância  
 9:30h - Moral Cristã para crianças  
**PASSES:** 2.a a 6.a-feira - 14 às 14,45h - 19 às 19,45h.  
 Todos os trabalhos são desenvolvidos na sede, à Rua Clélia, 669, Lapa, São Paulo. Telefones 263-1474 e 262-9892.

No campo da divulgação doutrinária, também a Sociedade 3 de Outubro leva ao ar o programa radiofônico "Entre Dois Mundos", pela Rádio Boa Nova de Guarulhos, aos sábados das 11 às 11,25h e pela Rádio Mulher, às segundas-feiras da 00,15h às 00,30h, coordenado pela presidência da entidade.  
 Na assistência social, além do trabalho junto às famílias e gestantes desamparadas que ocorrem à Sociedade, a Casa mantém, em prédio específico, no próprio imóvel da sede, o Lar de Crianças 3 de Outubro, com 26 meninos, de 2 a 15 anos, que cria e educa.  
 Em outro campo muito importante, o da saúde, a "3 de Outubro" está em busca de uma solução para o Hospital 3 de Outubro, destinada a pacientes pneumopatas pobres, em convênio com o INAMPS. Entretanto, tendo esta autarquia governamental suspenso o convênio e os casos de tuberculose passados a ser tratados através da Secretaria da Saúde do Estado, a Sociedade foi forçada a fechar o hospital e hoje luta com a necessidade de vendê-lo ou arrendá-lo, o qual se encontra ainda totalmente equipado. Precisa-se de ajuda, para tanto, de modo a que o produto desse patrimônio não se perca e possa ser destinado a outros fins filantrópicos, a que se dedica a Sociedade, como o de amparo à criança necessitada através de creche localizada em bairro populoso, de baixa renda, para permitir às mães auxiliarem no "ganha-pão". Espera-se que surja a partir desta publicação uma ajuda para o prosseguimento da obra filantrópica de indiscutível valor social.



**REGISTRAMOS** os seguintes novos assinantes do "Unificação": Alilton Balleiro - Sertãozinho, SP; Henrique Vicente de Lima - Ilha Solteira, SP; Francisco de Assis Alves Ribeiro - Diadema, SP; José Antônio Castilho - São Carlos, SP; Sílvia Vasconcelos Barros - São Carlos, SP; Carlos Antonio Munhoz Bonilha - Capital, SP; Mônica Cristiane Picasso Lopes - Capital, SP; Antônio Honório Neto - Capital, SP; Gepac - Grupo Espírita Paz, Amor e Caridade - Rio de Janeiro - RJ; Maria Pedrina Siervo - Capital, SP.

**ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇOS** - Rogamos aos abaixo indicados que nos informem seus endereços atuais, porquanto o Correio nos devolveu correspondência e jornais por nós enviados pelos motivos mencionados a seguir.

158 - Centro de Estudos Psíquicos Paulo de Tarso - Via Raposo Tavares km 87 - Bairro Brigadário Tobias - SOROCABA (endereço insuficiente) (UNIME-SOROCABA); 646 - Soc. Araraquense de Estudos Espíritos Allan Kardec - Chácara Ranchinho - Rodovia Araraquara/Américo Brasiliense km 1 - ARARAQUARA (não procurado: Zona Rural); UNIME ARARAQUARA; UDE - União Distrital Espírita - 19.a zona - Rua Evans, 94 - VI. Esperança (mudou-se); A Voz da Umem - Caixa Postal 191 - Niterói - RJ (caixa postal fechada); C.E. Humildade e Caridade - Varginha - MG (indicar endereço completo); Escola Rural Raquel Figner - R. Barauna, 1.839 - Natal - RN (mudou-se); O Dezoito de Abril - R. Boa Esperança, 93 - S. José - Recife - PE (rua desconhecida); C.E. Luz e Verdade - Pires do Rio (atualizar o endereço); Joceli Teixeira de Vasconcelos - R. Pascoal Delgado, 46 - SP (desconhecido); Luiz Augusto Batista - Caixa Postal 310 - Rio Branco (caixa postal cancelada); Pedro Hídele Filho, dr. - Palácio da Justiça - Penápolis (endereço insuficiente); SNU - Soc. Esp. Allan Kardec - Rua Paulino Cursi, 380 - Cidade S. Matheus - (da 17.a UDE) - (mudou-se); SNU - C.E. Salvador Alves - R. da Nascente, 309 - Vila Nivi (da 15.a UDE) - (desconhecido); SNU - C.E. Pai João da Mata - R. João Grober, 13 - VI. Ema - (da 14.a UDE) - (desconhecido); SNU - C.E. Caridade Divina - R. Rio Bonito, 652 - Brás (da 4.a UDE) (mudou-se); SNU - C.E. Boa Nova - R. Felipe Cardoso, 176 - Jd. da Saúde (da 12.a UDE) - (mudou-se).

**FORMULÁRIO DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DOS ÓRGÃOS DA USE (AZUL)**

Deverão ser enviados à USE - Caixa Postal 3.861 - CEP 01000 - São Paulo, devidamente preenchidos e assinados, até 10 de junho de 1982. Os impressos foram remetidos aos órgãos em 10 de maio de 1982, anexos à Circular n.º 03/82, de 08.04.82.

## Diálogos Espíritos

A Rádio Boa Nova de Guarulhos está apresentando aos sábados às 14:15 horas o programa Diálogos Espíritos, com entrevistas sobre temas de interesse espírita. A frequência da Boa Nova é 1.450 kHz.

## UNIME de Franca instala seu Departamento de Educação

Realizou-se no dia 15 de maio, no Uncadário Pestalozzi, em Franca, a multiplicação do 1.º Seminário sobre Educação Espírita, instalando-se nesta cidade o seu Departamento de Educação.

As atividades foram coordenadas pelas professoras Vany Chagas Jacintho e Valdete Paula e Silva, além de Ilizia Moreira, Direto-

ra da USE, e contou com a presença de trinta educadores de Franca e Ribeirão Preto.

Os participantes mostraram grande otimismo e o interesse geral com relação ao tema estudado resultou na solicitação de novos encontros para se integrarem melhor no assunto.

Sensibilizados ficaram os participantes com a organização e o trabalho que vêm sen-

do desenvolvidos pela Fundação Pestalozzi, no campo da educação.

UNIFICAÇÃO formula votos de progresso ao Departamento de Educação recém-criado e que graças aos esforços empreendidos pelos seus organizadores conseguiram, com pleno êxito, reproduzir o 1.º Seminário sobre Educação Espírita.



Adquira na USE o disco "Compositores do Além", cuja renda será encaminhada ao Projeto Nosso Lar, pró sede própria para a USE. Informações pelo telefone 011-883-3615.

A Comissão do Projeto Nosso Lar sugere aos companheiros que promovam o "Dia da Unificação", comemorando o aniversário da USE (5 de junho), promovendo chá, bazar, feira, etc., destinando a renda à Campanha da Sede própria.

A Comissão aguarda sugestões. Telefone para 011-883-3615 ou escreva para a Caixa Postal 3861.



Campanha dos 500

Promova e Renove o seu Carnê

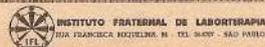


## Alcoolismo

LIBERTE-SE GRATUITAMENTE  
 Telefone para **34-6707**

e receba orientação segura

PLANTÃO: DAS 8 AS 22 HORAS



## UNIFICAÇÃO



ENVIE PELO CORREIO

Unificação quer chegar cada vez mais longe e a um maior número de assinantes: Inscreva-se como assinante, renove a sua e presenteie com uma assinatura do UNIFICAÇÃO.

NOME: .....  
 Endereço: ..... CEP: .....  
 Cidade: ..... Estado: .....  
 Cheque ou vale postal no valor de Cr\$ 400,00, em nome da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.  
 Envie para Caixa Postal 3861 - São Paulo.